



<b>ENSINO MÉDIO</b>	<b>SÉRIE: 3ª</b>	<b>TURMA: ABC</b>	<b>ETAPA: 2ª</b>	<b>ANO: 2017</b>
<b>PROFESSOR: FLÁVIA GINO RODRIGUES</b>				
<b>ALUNO(A):</b>				<b>Nº:</b>

### I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

### II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data da prova: 1 ou 2 de setembro (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova:
- Bibliografia: material didático utilizado durante a etapa do ano letivo em curso: livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a etapa)
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

### III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO:

#### Temas e tópicos:

- Estado Laico
- Conflitos Internacionais

#### Habilidades:

- Analisar o cenário contemporâneo da interferência da religião no Estado.
- Definir os conceitos de Religião/ Estado Laico/ Constituição/
- Analisar os impactos e a influência da religião nos conflitos internacionais.
- Analisar e inferir sobre os impactos e a influência da religião nos conflitos internacionais.

### IV - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA:

Caro aluno, para o sucesso dos seus estudos será importante que você siga as seguintes orientações:

- 1) *Estude com intenção de “aprender” e não somente com a de cumprir uma obrigação.*
- 2) *Esclareça suas dúvidas e volte às anotações do caderno, observando os registros de sala e as tarefas de casa desenvolvidas.*
- 3) *Leia todos os textos estudados em sala de aula.*
- 4) *Refaça, a título de sugestão, todos os exercícios trabalhados durante o transcorrer dessa etapa e a prova de acordo com os conteúdos relacionados para esta prova de recuperação para que possa ajudá-lo(a) a obter êxito.*

**V - ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO**

**QUESTÃO 1) (UNICENTRO)**

Sobre os conflitos étnicos e a questão das nacionalidades, assinale a alternativa correta.

- A) Os conflitos étnicos da Irlanda têm como principal foco o rompimento da supremacia britânica sobre os irlandeses, dentro da Grã-Bretanha. Neste caso, a Irlanda do Norte e a Irlanda do Sul uniram-se contra ingleses e escoceses.
- B) Os conflitos étnicos mais recentes, ocorridos na África, opõem as populações tribais locais ao colonizador. Em Angola, por exemplo, as tribos locais uniram-se contra a população de origem portuguesa, o antigo dominador.
- C) Os conflitos entre árabes e judeus são essencialmente de fundo religioso, alimentando a oposição entre palestinos e judeus. Neste caso, os conflitos por território são apenas secundários tendo, mesmo, deixado de fazer parte da pauta de negociações, na última década.
- D) A Questão Basca envolve a reivindicação dos bascos quanto ao aumento da autonomia política e também cultural, junto ao governo espanhol, bem como uma possível independência do País Basco.**
- E) Os curdos pertencem a uma etnia de origem libanesa, sendo um povo de características raciais e culturais muito homogêneas. Vivem na província do Curdistão, no leste da Turquia e reivindicam maior liberdade religiosa, não se envolvendo em conflitos pela posse de território.

**QUESTÃO 2) (IFTM)**

Tendo como base os estudos realizados sobre esse conflito que ocorre em território asiático, bem como os conhecimentos sobre aquela região, leia as alternativas abaixo e marque a opção correta

**Veja os principais obstáculos para o acordo de paz**

**Jerusalém**  
Os palestinos reivindicam a parte oriental da cidade como capital de seu futuro Estado. Israel a considera sua "capital eterna e indivisível"

**Assentamentos**  
Mais de 150 mil judeus vivem em assentamentos nos territórios ocupados por Israel, que quer mantê-los sob soberania israelense. Os palestinos querem o fim dos assentamentos

**Refugiados palestinos**  
Há mais de 3,5 milhões de refugiados palestinos. Israel rechaça o retorno de todos eles. Propõe a volta de uma pequena parte deles e compensação para os outros

**Água**  
Ambas as partes reivindicam o controle dos recursos hídricos da Cisjordânia



- A) No conflito que aconteceu em novembro de 2012, o partido do Al Qaeda, que foi majoritário nas últimas eleições na Palestina, disparou mísseis contra alvos israelenses.
- B) O Oriente Médio é uma região rica em petróleo. Os Emirados árabes Unidos são os maiores produtores e exportadores de petróleo e gás natural do planeta. A disputa não afeta a produção desse mineral na região.
- C) A cidade de Jerusalém, em Israel, é considerada capital religiosa para as três maiores religiões monoteístas do planeta: o judaísmo, o islamismo e o hinduísmo.
- D) Os conflitos entre Israel e Palestina têm extensas raízes culturais que remontam há vários séculos. Após a proclamação oficial do Estado Israelense, em 1948, os conflitos se acentuaram na região.
- E) Os conflitos entre israelenses e palestinos, por ser uma disputa local, não afeta o restante das relações internacionais. A ONU já se posicionou sobre o conflito e deixou a cargo das duas nações, somente das duas, a solução para o mesmo.

### QUESTÃO 3)

Leia os textos.

#### Texto 01. (fragmento)

- 1 – O Estado brasileiro, de acordo com a sua Constituição, deve dispensar tratamento igualitário a todas as crenças religiosas, incluindo a não crença, sem adotar nenhuma delas como sua religião oficial.
- 2 – A inexistência de religião oficial no Estado não significa que o Estado seja partidário da não crença (ateísmo e assemelhados), pois, com base no princípio da liberdade religiosa, esta deve ser posta ao lado das demais religiões, não podendo junto com qualquer uma delas ser também considerada oficial.
- 3 – Em caso de situações em que o Estado tenha que optar por favorecer uma determinada crença religiosa ou a não crença, o critério de escolha deve ser o princípio democrático da preferência da maioria, exprimida diretamente pelo povo ou através de seus representantes, ao contrário do que ocorre nos Estados que adotam religião oficial, que prevalecerá ainda que a maioria da população prefira outra.
- 4 – Não há qualquer inconstitucionalidade no fato do Estado, instituir um feriado, construir um monumento em logradouro público, fazer referências a Deus, bem como elaborar sua legislação tomando como base as orientações doutrinárias de um determinado credo, tendo em vista que se presume nesta atitude a expressão da livre vontade popular, que pode se modificar em favor de outra crença religiosa, sem que isto implique em modificação constitucional.
- 5 – Com base no artigo 19, inciso I da Constituição da República, o Estado não pode intervir nas religiões de forma a compelir que ajam em desconformidade com a sua doutrina, sendo que, qualquer cerceamento à liberdade de culto, deve ser feita com base na interpretação sistemática da Constituição da República, de forma a harmonizar as suas disposições.

Nota: conclusões do artigo sobre estado laico do membro do Ministério Público Victor Mauricio Fiorito Pereira em artigo publicado no link abaixo.

<http://www.conamp.org.br/Lists/artigos/DispForm.aspx?ID=176>

**Texto 02. (fragmento)**

“Na sua formação, o Estado brasileiro nada tinha de laico. A Constituição do Império (1824) foi promulgada por Pedro I "em nome da Santíssima Trindade". O catolicismo era religião oficial e dominante. As outras religiões, quando toleradas, eram proibidas de promoverem cultos públicos, apenas reuniões em lugares fechados, sem a forma exterior de templo. As práticas religiosas de origem africana eram proibidas, consideradas nada mais do que um caso de polícia, como até há pouco tempo. O clero católico recebia salários do governo, como se fosse formado de funcionários públicos. O Código Penal proibia a divulgação de doutrinas contrárias às "verdades fundamentais da existência de Deus e da imortalidade da alma". Os professores das instituições públicas eram obrigados a jurarem fidelidade à religião oficial, que fazia parte do currículo das escolas públicas primárias e secundárias. Só os filhos de casamentos realizados na Igreja Católica eram legítimos, todos os outros eram "filhos naturais". Nos cemitérios públicos, só os católicos podiam ser enterrados. Os outros tinham de se fingir católicos ou procurarem cemitérios particulares, como o "dos ingleses" (evangélicos), no Rio de Janeiro.

A situação de hoje é bem diferente daquela, mas ainda está longe de caracterizar um Estado laico. As sociedades religiosas não pagam impostos (renda, IPTU, ISS, etc) e recebem subsídios financeiros para suas instituições de ensino e assistência social. O ensino religioso faz parte do currículo das escolas públicas, que privilegia o Cristianismo e discrimina outras religiões, assim como discrimina todos os não crentes. Em alguns estados, os professores de ensino religioso são funcionários públicos e recebem salários, configurando apoio financeiro do Estado a sociedades religiosas, que, aliás, são as credenciadoras do magistério dessa disciplina. Certas sociedades religiosas exercem pressão sobre o Congresso Nacional, dificultando a promulgação de leis no que respeita à pesquisa científica, aos direitos sexuais e reprodutivos. A chantagem religiosa não é incomum nessa área, como a ameaça de excomunhão. Há símbolos religiosos nas repartições públicas, inclusive nos tribunais.”

Fonte: <http://www.nepp-dh.ufrj.br/ole/posicionamentos2.html>

Após ler atentamente os textos acima e refletir sobre o assunto comum a eles, redija uma dissertação argumentativa em que você se posicione sobre a necessidade de um estado laico no Brasil.

Instruções:

Dê um título para a sua redação.

Não copie ou parafraseie trechos da coletânea de textos.

Respeite as características definidoras do gênero dissertativo.

Mínimo de 25 e máximo de 30 linhas.

01 \_\_\_\_\_

02 \_\_\_\_\_

03 \_\_\_\_\_

04 \_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

06 \_\_\_\_\_

07 \_\_\_\_\_

08 \_\_\_\_\_

09 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_